



MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS NO PIBID

Karyne Fayes Sharara (apresentador)¹,
Paula Vanessa Bervian²

Categoria: Ensino

Resumo: No primeiro dia que cheguei na escola e vi todos aqueles adolescentes agitados pensei logo em desistir, pois senti na pele a pressão de fazer parte de uma escola e ver como é o dia a dia de um professor. Mas conforme as horas foram passando, senti que estava no lugar certo e que isso era o que eu queria para minha vida: as crianças correndo, os cheiros da escola, o afeto com que as crianças mais novas te olham e te transmitem a curiosidade no olhar delas. Isso é gratificante e emocionante! Apesar do pouco tempo de experiência no PIBID e também de não ter realizado nenhuma prática direta com os alunos, devido a presença de estagiários de biologia na escola, minha ligação com eles é interpessoal, pois atuo na biblioteca onde tenho a oportunidade de conhecer melhor os alunos, ajudo também a cuidar do recreio na escola, onde ver e sentir a felicidade das crianças brincando me faz lembrar do tempo em que eu estava ali como aluna. Muitas vezes me remeto a pensar como serei como professora, e então lembro do que minha supervisora costuma me falar: faz com amor que tudo dará certo. Sei que ser professor não é uma tarefa fácil, pelo contrário é uma árdua profissão, pois muitas vezes se planeja uma aula, uma atividade e os alunos não colaboram, ou acontece algum imprevisto, fazendo com que tudo vá por água abaixo. Existe alguns alunos que não respeitam os professores, são minoria, mas que fazem com que muitas vezes o professor repense seu trajeto profissional. Na minha escola, o professor não desempenha somente a função de ensinar, mas também de psicólogo, de educar e auxiliar nas demais necessidades dos alunos. Ajudo em tudo o que é necessário na escola, desde elaboração de cartazes, murais, substituir professor ausente, organização de salas, etc., isso é bom para minha formação porque consigo entender e aprender sobre todas as partes e funcionalidades da escola. Compreender o que é ser professor na sua essência é a chave para se alcançar o sucesso, ensinar e também aprender todos os dias, dar a chance para o aluno expressar sua opinião, transformar crianças em adultos pensantes e críticos. Espero ter muita experiência ao final do curso, ter obtido conhecimento necessário para poder transmitir aos meus futuros alunos, e principalmente dar orgulho aos professores que desde a pré-escola até o final da graduação me inspiraram e me ensinaram a ser uma professora!

¹ Licenciada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo - RS, UFFS, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Ciências Biológicas UFFS/CAPES, karynekreling@gmail.com

² Professora Adjunta, Mestre em Biologia, Supervisora do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Campus Cerro Largo - RS, paulavanessabervian@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Professor. Escola. Alunos.